



CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE ITAITUBA – LTDA

FACULDADE DE ITAITUBA – FAI

CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

ELAINE DA COSTA NOGUEIRA

**ENFERMAGEM ESTÉTICA: atuação de enfermeiras no ramo da
estética no Município de Itaituba no Estado do Pará**

Itaituba – PA

2018

ELAINE DA COSTA NOGUEIRA

**ENFERMAGEM ESTÉTICA: atuação de enfermeiras no ramo da
estética no Município de Itaituba no Estado do Pará**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
à Faculdade de Itaituba para obtenção do título
de Bacharel em Enfermagem.

Orientador (a): Enf^aEsp Karla Santos

Itaituba – PA

2018

ELAINE DA COSTA NOGUEIRA

**ENFERMAGEM ESTÉTICA: atuação de enfermeiras no ramo da
estética no Município de Itaituba no estado do Pará**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
à Faculdade de Itaituba para obtenção do título
de Bacharel em Enfermagem.

Orientador (a): En^{fa} Esp Karla Santos

BANCA EXAMINADORA

Presidente: _____ Nota: _____

Avaliador: _____ Nota: _____

Avaliador: _____ Nota: _____

Resultado: _____ Média: _____

Data: 26 de Fevereiro de 2018

Dedico este trabalho ao meu querido Deus, que esteve ao meu lado em todos os momentos, em especial nos que ninguém compreendia o que eu sentia dentro do meu coração, por me confortar e motivar a acreditar na vida e lutar pelos meus sonhos.

AGRADECIMENTOS

Durante a minha trajetória até este momento, muitas foram as pessoas que me deram a mão e me ajudaram a caminhar, sozinha jamais seria possível chegar até aqui, quero agradecer a cada uma e em especial:

À minha mãe Maria Zuleide de Jesus da Costa, pelo amor incondicional e o incentivo a acreditar nos meus sonhos e ao meu pai Ananias Nogueira da Silva pelo carinho, amor e por sempre acreditar que eu era capaz.

Ao meu amor Rodrigo Rafael Borstmann pelo seu amor verdadeiro, paciência e motivação nos momentos mais difíceis.

Aos meus irmãos Marcelo Nogueira da Costa e Cledesom Costa Carvalho pela dedicação e carinho concedidos a mim desde a minha infância.

À minha sobrinha Isabelly Matos Nogueira pelo carinho e companhia nos momentos de cansaço e dias exaustivos.

À minha orientadora enf. Esp. Karla Santos pela constante valorização do nosso trabalho e apoio em todos os momentos.

À Faculdade de Itaituba por me proporcionar a oportunidade de fazer o curso que eu desejava.

Às enfermeiras que se propuseram a participar deste estudo e fizeram ser possível a realização do mesmo.

"Elevo os meus olhos para os montes; de onde me vem o socorro?
O meu socorro vem do Senhor, que fez os céus e a terra"

Salmo 112. 1-2

RESUMO

A enfermagem estética é a promoção do bem-estar através da valorização e do cuidado da imagem pessoal, que neste século é visto como primordial para a maioria das pessoas. O presente estudo tem por objetivo descrever a atuação de enfermeiras na área da estética no município de Itaituba no estado do Pará, bem como traçar o perfil profissional e apresentar os procedimentos que as enfermeiras executam na área da estética, para tanto foi realizado uma pesquisa bibliográfica de cunho descritivo exploratório, de natureza qualitativa do tipo estudo de campo, onde por meio de um questionário com 10 (dez) questões abertas foram analisadas qualitativamente, visando caracterizar a atuação de enfermeiras na área da estética no Município de Itaituba no Estado do Pará. Os principais resultados obtidos foram a possibilidade de atuação como profissional liberal para o enfermeiro, realização profissional, reconhecimento financeiro, atendimento holístico e de qualidade aos clientes que buscam os serviços estéticos prestados pelas enfermeiras. A partir desse estudo pode-se concluir que o enfermeiro é um profissional com autonomia profissional e capacidade para fazer atendimento direto ao cliente na área da estética, dentro de suas competências legais e preceitos éticos da enfermagem, pois as profissionais buscam capacitação e atualização constante e contam com um grande conhecimento anatômico e fisiológico sendo capazes de intervir de forma satisfatória em todas as fases dos procedimentos, a luta é constante para a devida regulamentação da atuação direta dos enfermeiros na área da estética no país.

Palavras - chave: Enfermagem Estética. Procedimentos Estéticos. Enfermagem.

ABSTRACT

Aesthetic nursing is the promotion of well-being through the appreciation and care of the personal image, which in this century is seen as primordial for most people, this study aims to describe the performance of nurses in the area of aesthetics in the city of Itaituba in the state of Pará, as well as to draw the professional profile and present the procedures that nurses perform in the area of aesthetics, a bibliographical research was carried out the method used was the descriptive exploratory qualitative nature of the field study type through a questionnaire with open 10 questions that were analyzed qualitatively, aiming to characterize the performance of nurses in the area of aesthetics, in the city of Itaituba in the state of Pará, the main results obtained were the possibility of acting as a liberal professional for the nurse, professional achievement, financial recognition, and holistic quality care for clients who seek the aesthetic services provided by the nurses From this study it can be concluded that the nurse is a professional with professional autonomy and ability to provide direct customer service in the area of aesthetics, within their legal competencies and ethical precepts of nursing, as the professionals seek training and updating constant and have a great anatomical and physiological knowledge being able to intervene satisfactorily in all phases of the procedures, the struggle is constant for the proper regulation of the direct action of nurses in the area of aesthetics in the country.

Key words: Aesthetic nursing. Aesthetic procedures. Nursing.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 –	Procedimentos Estéticos.....	27
Quadro 2 –	Motivos que levam o enfermeiro a atuar na estética.....	31
Quadro 3 –	Tipo de curso realizado para atuar na estética.....	32
Quadro 4 -	Tempo de atuação como enfermeira na área de procedimentos estético.....	33
Quadro 5 -	Tipos de Procedimentos estéticos realizados.....	34
Quadro 6 -	Regulamentação da atuação do enfermeiro na estética junto ao COFEN.....	34
Quadro 7 -	Local de Atuação.....	36
Quadro 8 -	Consulta de Enfermagem.....	37
Quadro 9 -	Diferencial do Enfermeiroem relação aos outros profissionais que atuam na área de procedimentos estéticos.....	38
Quadro 10 -	Dificuldades enfrentadas na atuação na área de estética....	40
Quadro 11 -	Realização Profissional.....	41

LISTA DE SIGLAS

ANVISA: Agência Nacional de vigilância Sanitária

ABEn – Associação Brasileira de Enfermagem

COFEN – Conselho Federal de Enfermagem

COREN – Conselho Regional de Enfermagem

CNPL – Confederação Nacional de Profissionais Liberais

FEBRAPE – Federação Brasileira dos Profissionais Esteticistas

MEC – Ministério da Educação

PLC – Projeto de Lei da Câmara

RN – Rio Grande do Norte

SOBENDE – Sociedade Brasileira de Enfermagem e Dermatologia Estética

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	12
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	13
2.1	ENFERMAGEM HISTÓRICA.....	13
2.1.1	Figuras Importantes na Enfermagem.....	14
2.1.1.1	Florence Nightingale.....	14
2.1.1.2	Ana Neri.....	14
2.2	HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO.....	15
2.3	ORGANIZAÇÃO DA CLASSE.....	16
2.4	ESTÉTICA, BELEZA E SAÚDE.....	17
2.4.1	Estética como Profissão no Brasil e sua Regulamentação.....	18
2.4.2	Auto estima e Imagem Pessoal.....	19
2.4.3	Mercado da Beleza.....	20
2.4.4	Estética na Promoção do Bem estar e Saúde.....	21
2.5	ENFERMAGEM ESTÉTICA: O ENFERMEIRO FRENTE A NOVAS OPORTUNIDADES.....	21
2.5.1	Regulamentação da Enfermagem Estética.....	23
2.5.2	Trabalho Liberal, Autônomo e valorização Profissional na Enfermagem.....	24
2.5.3	Capacitação Continuada.....	25
2.6	CONSULTA DE ENFERMAGEM.....	26
2.7	PROCEDIMENTOS EM ENFERMAGEM ESTÉTICA.....	27
3	METODOLOGIA.....	30
3.1	TIPO DE PESQUISA.....	30
3.2	POPULAÇÃO E AMOSTRA.....	30
3.3	INSTRUMENTO DE COLETA E ANÁLISE DE DADOS.....	30
3.4	LOCAL DE ESTUDO.....	31
3.5	ÉTICA NA PESQUISA.....	31
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	32
5	CONCLUSÃO.....	44

REFERENCIAS..... 45

APENDICE..... 50

ANEXO..... 56

1 INTRODUÇÃO

Em virtude da atuação histórica da enfermagem em várias modalidades, que compõem a profissão, os enfermeiros se sentem confiantes em ingressar no mercado de trabalho inclusive no campo da estética, em que muitos profissionais têm migrado para buscar novas oportunidades de autonomia e valorização profissional, a atuação do enfermeiro na área da estética é recente no Brasil, há poucos estudos que visem analisar essa nova área de atuação (SOBENDE, 2016), no município de Itaituba há enfermeiras que atuam diretamente em clínicas de estética, atendendo clientes que buscam melhorar sua imagem pessoal, os mesmo fazem avaliações com queixas em relação a sua estética facial e corporal e fazem procedimentos estéticos de acordo com as indicações das profissionais.

O perfil profissional e as práticas que a enfermagem executa na estética no município de Itaituba é um fato de discussão tanto em meio à própria enfermagem quanto para outros profissionais da saúde e alguns clientes que buscam tratamentos estéticos. O enfermeiro é um profissional capacitado em nível de graduação para atuar na área da saúde e principalmente na assistência direta a pacientes com alguma patologia, a estética visa a valorização da imagem pessoal e o embelezamento, que também são fatores importantes para a vida dos indivíduos (KAHLOW; COLOMBO, 2012).

Não tem estudos que apontam uma resposta para tal discussão, diante disso este estudo objetiva descrever a atuação do enfermeiro na área da estética no município de Itaituba no Estado do Pará, traçar o perfil profissional e apresentar as práticas executadas por estes profissionais.

O estudo foi executado através de uma pesquisa bibliográfica, na qual o método foi descritivo exploratório de natureza qualitativa do tipo estudo de campo por meio de um questionário com questões abertas que foram analisadas qualitativamente, visando caracterizar a atuação de enfermeiras na área da estética, foi aplicado um questionário estruturado com 10 perguntas abertas para as enfermeiras que atuam no segmento de estética no município.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 ENFERMAGEM HISTÓRICA

A enfermagem nos tempos passados não era considerada como ciência, ela sempre esteve relacionada com religião e medicina, o cristianismo é tido como um dos principais fatores relacionados à inclusão do ato feminino de cuidar, pois no início das práticas cristãs muitas mulheres consideradas damas da sociedade, fizeram de seus palácios, um lugar para cuidar dos mais pobres e desfavorecidos (PAIXÃO, 1979; apud, FERREIRA, 2001).

Segundo Geovaniniet a l(2010) o cuidado com a saúde se desenvolve através de práticas relacionadas às estruturas sociais de cada nação nas diferentes épocas, como cada sociedade tinha seus costumes e modo de vida assim também o cuidado em saúde tinha suas características diferenciadas em cada um desses períodos, por exemplo na Grécia e Roma antiga podemos encontrar muitos registros em papiros e monumentos que são considerados uma verdadeira representação da história e evolução do cuidado e conseqüentemente da enfermagem, sendo que através disso podemos verificar a diferenciação no ato de cuidar em cada uma das civilizações.

Após ter se desligado dos conceitos religiosos a enfermagem passou a ser reconhecida como uma profissão de carreira para pessoas íntegras da sociedade em especial as mulheres, pois em 1875 existiam escolas de enfermagem em que somente eram aceitas alunas de caráter indiscutível e atestado, de boa saúde e disponibilidade para se dedicar aos estudos na escola em tempo integral durante toda a semana com folga em apenas meio período de um dia, pode-se observar como era árduo o dia a dia de quem almejava ser uma enfermeira treinada como eram designadas as alunas que concluíam o curso com duração de dois anos (ATKINSON; MURRAY, 2008).

A enfermagem como ciência pode ser conceituada como desenvolvimento de conhecimento no cuidar e é um importante ponto a ser considerado quando se pensa nos tipos de cuidados que os indivíduos necessitam, já que para se obter fundamentação é preciso haver pesquisas e desenvolvimento de conhecimento, além de um grande passo para a enfermagem é um ganho imensurável para todos (MCEWEN; WILLS, 2016).

2.1.1 Figuras Importantes na Enfermagem

2.1.1.1 Florence Nightingale

Florence Nightingale teve desde muito jovem o desejo de servir em especial as pessoas doentes, mas sendo de família rica, encontrou muitas barreiras para por em prática suas vontades, durante muito tempo viajou em busca de conhecimento e experiência mas sempre sendo proibida pela família de ir a lugares, como hospitais e casas de doentes, tidos na época como inadequados para uma moça da sociedade, porém devido o seu grande conhecimento adquirido foi convidada para ir a guerra da Criméia em 1854, onde pode colocar em prática as técnicas adquiridas, a sua participação foi positiva recebendo reconhecimento do governo de seu país a Inglaterra (OGUISSO, 2014).

Florence é considerada a pioneira na organização das práticas de enfermagem, em 1860, na Inglaterra as técnicas que até hoje são a base da enfermagem foram sistematizadas por ela que teve um cuidado especial com o meio ambiente e a higiene, enfatizava a necessidade de ar fresco, luz e silêncio para a completa estabilização da saúde do doente (ALMEIDA, 1984; apud FERREIRA, 2001).

2.1.1.2 Ana Neri

A enfermagem no Brasil tem grandes nomes dentre eles pode-se destacar o de Ana Neri, que no início de sua vida social não se diferenciava muito das outras mulheres da época nos anos de 1838, esposa, mãe e dona de casa, seguiu esse padrão até que ficou viúva em 1844, a partir desse acontecido se colocou a disposição das obras de caridade, em 1864 se iniciou a guerra do Paraguai considerado o maior conflito armado da América do Sul, Ana Nery se prontificou em colaborar como voluntária no cuidado de feridos e doentes na guerra, desenvolvendo técnicas de enfermagem o que a fez ser considerada a primeira enfermeira do Brasil, ganhando várias homenagens pela sua atuação na guerra do Paraguai (PORTO; OGUISO, 2013).

2.2 HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO

De acordo com Peres e Ciampone (2006) o enfermeiro tem como principais habilidades e competências a atenção à saúde, a tomada de decisão, liderança, educação permanente, comunicação, administração e o gerenciamento, para que o enfermeiro possa ter qualidade no serviço que presta, é necessário desenvolver e aplicar cada uma dessas habilidades em harmonia com equipe multidisciplinar, pois em grande parte dos serviços de saúde o enfermeiro é o líder da equipe.

Kahlow e Colombo (2012) sintetizaram em uma figura as habilidades que o enfermeiro desenvolve no seu dia a dia na prestação do cuidado de forma holística, que pode ser verificado na figura 1 abaixo:

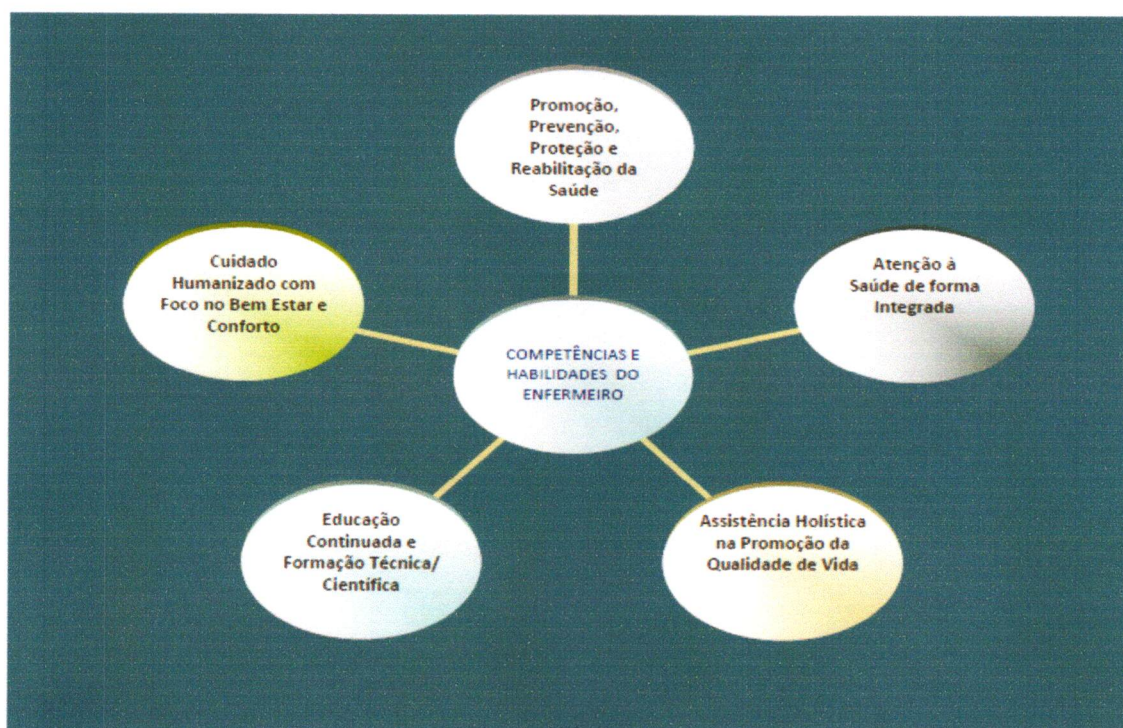


Figura 1: Competências e Habilidades do Enfermeiro Fonte: Kahlow; Colombo, (2012)

Segundo o Cofen (2016) as habilidades do enfermeiro na área da estética é a realização da consulta de enfermagem, estabelecimento do cuidado mais adequado, prescrever o cuidado para ser feito em domicílio, dá orientações para o autocuidado aos clientes que se submetem a procedimento estético, fazer registros das ocorrências e dados do paciente, realizar seleção e compra dos materiais que são usados, criar protocolos para implementação do tratamento estético e está em constante capacitação e atualização na área.

A temática "competência profissional" tem se constituído, ao longo dos anos, foco de atenção dos enfermeiros, bem como dos administradores dos serviços de saúde, pois o pessoal de enfermagem representa, em termos quantitativos, parcela significativa dos recursos humanos alocados nessas instituições, especialmente nos hospitais, e, portanto, interferem diretamente na eficácia, na qualidade e custo da assistência à saúde prestada. Nesse sentido, a mobilização de competências entre esses profissionais poderá refletir significativamente nos resultados obtidos(CAMELO, 2012, p.02).

2.3 ORGANIZAÇÃO DA CLASSE

A enfermagem se organiza em entidades de classe que reúnem as modalidades profissionais, auxiliar de enfermagem, técnico de enfermagem e enfermeiros, elas são nomeadas como, Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn), Conselho federal de enfermagem (COFEN), Conselhos Regionais de enfermagem e os sindicatos de enfermagem (GUEDES, 2013).

A ABEn é uma entidade que tem por objetivo contribuir para a sociedade de forma cultural, política e científica, tem jurisdição própria é privada sem fins lucrativos, seus principais objetivos são consolidar o trabalho, a educação e a pesquisa científica na enfermagem em benefício da saúde social melhorando a qualidade de vida da população brasileira (ABEN, 2018).

Conselho federal de enfermagem (COFEN) criado em 12 de Julho de 1973, por meio da Lei 5.905 tem como principais atividade normatizar e fiscalizar o exercício profissional da enfermagem, além de promover estudos e aperfeiçoamento da classe, além de prever o bom funcionamento dos Conselhos Regionais de enfermagem (COREN) (COFEN, 2018).

O COREN está ligado ao COFEN e busca prestar atendimento e fiscalização para o êxito do trabalho da enfermagem nos estados do Brasil, tanto nas instituições públicas como nas privadas, realiza ações de notificação para prevenir possíveis erros ou desvio de conduta profissional que comprometa a saúde da população, mas os COREN's se destacam pela atividade de expedição de carteira de identidade profissional que é indispensável para o exercício da profissão de enfermagem seja a nível técnico ou superior (COREN, 2018).

2.4 ESTÉTICA, BELEZA E SAÚDE

Na Grécia antiga a estética surgiu com o significado de percepção e sensação. Sócrates que foi um dos primeiros pensadores gregos a fazer reflexões sobre a estética, julgou-se incapaz de encontrar uma definição para explicação do belo dentro de um conceito próprio. Platão afirma que para se definir o que é bonito, precisa-se ter um padrão de beleza pré-definido o que do contrário seria impossível definir se tal objeto é belo ou não ou se mais ou menos bonito (BAYER, 1995 apud KAHLOW; COLOMBO, 2012).

Os conceitos de beleza e saúde estão sempre sendo reinventados assim como tudo o que gira em torno desses padrões, como as marcas, a mídia, a indústria da beleza, pois através dos tempos vão se inserindo novas práticas e novos comportamentos, nos tempos passados um mulher de formas volumosas era considerada saudável e bela, com o passar das épocas pode-se dizer que esse conceito se inverteu dando origem ao conceito de mulher saudável e bela aquelas que tem um corpo magro e esguio (ANDRADE, 2003).

Godoi (2011) afirma que ao observar a cultura atual da beleza tanto feminina como masculina, hegemonicamente se ver o corpo magro como padrão a ser seguido e isso é amplamente divulgado pela mídia o que acaba por fortalecer ainda mais esses conceitos e a sociedade busca girar em torno disso, pois alcançar tal padrão é sinônimo de bem-estar e aceitação por parte dos grupos sociais.

A busca pelo embelezamento ligado ao sentimento negativo que as pessoas têm em lidar com envelhecimento e seu sinais no corpo, faz com que haja um grande movimento em busca da beleza ideal e a manutenção da mesma principalmente pelo fato de haver um grande apelo da mídia em idealizar padrões ligados ao consumismo, e a necessidade de adquirir produtos e serviços que movimentam seus interesses (SHMIDTT; OLIVEIRA; GALLAS, 2010).

As exigências da vida contemporânea têm gerado uma insatisfação crescente com relação ao corpo. São inúmeros os medicamentos que regulam o humor e a química corporal, fazendo do corpo um campo de testes de produtos químicos que regulam a relação afetiva das pessoas com o mundo, que, mesmo sem estar doente, tomam remédios para dormir, para ficar acordados, ficar em forma, tornar-se enérgico, melhorar a memória, o rendimento, a performance sexual, suprimir o estresse, a ansiedade, regular a depressão, aumentar a capacidade muscular, controlar a fome, a tristeza ou a alegria. Ou

seja, o corpo, com sua configuração atual, não corresponde às expectativas e exigências da vida, tornando-se necessário o uso destas próteses químicas para torná-lo uma máquina confiável. O corpo é pensado como uma matéria indiferente, o simples suporte material para o sujeito, um objeto à disposição que pode ser melhorado de acordo com as expectativas do seu dono e, com isso, atender às exigências do mundo social (FERREIRA, 2010, p. 71).

Segundo Ortolan (2007) os conceitos de beleza e estética não podem está apenas envolvidos com os padrões convencionais de beleza mas também com a relação de saúde e bem-estar consigo mesmo, só assim haveria sentindo na busca da beleza.

2.4.1 Estética como Profissão no Brasil e sua Regulamentação

Segundo Klotz (2011) apud Kahlow; Colombo (2012) historicamente a estética no Brasil surgiu nos anos 50, através de Anne Marie Klotz que nasceu em Natal (RN), pais franceses, que vieram para o Brasil, mas retornaram a França. Na França Anne Marie aprendeu técnicas de estética, no ano de 1955 ela retornou ao Brasil, começou a executar as técnicas em casa, e em pouco tempo surgiu em Copacabana o chamado Instituto de Beleza "France-Bel", que já em 1954 transformou-se em laboratório para cursos que foram registrados no Ministério de Educação e Saúde, é importante ressaltar que neste curso passaram grande nomes que representam a estética como Maria Celina Meireles, Antônia Maria e WaldTraudRitterWinter.

Recentemente o Senado aprovou a lei que regulamenta a profissão de esteticista e técnico em estética que está descrita na PLC 77/2016, cuja autoria é da Senadora Ana Amélia, dispondo de alguns critérios para os profissionais. O profissional esteticista tem que ter nível superior e deve ser o responsável técnico para dirigir e coordenar os centros de estética já o técnico em estética que deve ter formação técnica expedida por instituição de ensino, podem realizar procedimentos estéticos faciais, corporais e capilar, com o auxílio de cosméticos e equipamentos (BRASIL, 2017).

Apesar da aprovação pelo senado a PLC 77/2016 voltou para a câmara dos deputados, pois houve ementas e outras sugestões e a partir disso é que vai seguir para a presidência para sanção ou veto final (BRASIL 2017).

Há bastante tempo já havia associações que defendiam a classe do esteticista entre elas podemos destacar a Federação Brasileira dos profissionais esteticistas (FEBRAPE), que foi criada com o intuito de reunir todos os profissionais para que a classe ganhasse força para requerer os direitos aos quais os profissionais acreditavam ter que era principalmente a regulamentação da profissão (TISSI, 2009).

Coelho (2014) ressalta que a classe dos esteticistas tem trabalhado arduamente para promover o melhor atendimento aos clientes que tem procurado cada vez mais os serviços desses profissionais, já que os mesmo estão ultrapassando as barreiras de clínicas e desenvolvendo pesquisas científicas, nesse sentido a regulamentação só tem a colaborar tanto para os profissionais como para os clientes que buscam e necessitam do atendimento de qualidade já que dessa forma é possível traçar parâmetros para o exercício da profissão.

2.4.2 Autoestima e Imagem Pessoal

A autoestima é uma forma de autovalorizar-se e esta atitude é totalmente positiva já que gera bem estar e confiança em si próprio o que leva a uma vida mais saudável e satisfatória, levando em consideração que o contrário a, baixa autoestima, pode levar o indivíduo a quadros de depressão profunda, distúrbios alimentares e se tornar insociável (SILVA, 2017).

De acordo com Mosqueira e Stobäus (2008) a imagem pessoal é a representação real e ao mesmo tempo subjetiva do ser, que tem necessidade de está satisfeito com quem é diante dos relacionamentos pessoais e paradigmas sociais.

Atualmente pode-se ainda considerar que a influência Grega está presente na sociedade, os conceitos gerais praticados pelas pessoas lembram o senso estético que tinham antigas civilizações como a Grécia. Porém nos dias atuais se vive claramente uma época que chamam de culto da imagem e das aparências em que supervalorizam o exterior, o que leva a beleza nesteséculo ter uma centralidade sem igual em toda a história (LEAL, 2010 apud KAHLOW; COLOMBO, 2012).

Segundo Leal, et al (2008) Nunca se viu antes em toda a história da humanidade uma sociedade tão ligada aos conceitos e padrões de beleza

como a sociedade atual, que coloca no centro do meio social um imagem de perfeição que deve ser seguido por todos aqueles que desejam conviver em harmonia, sendo que aqueles que não estão de acordo com estes padrões devem procurar formas para alcança-lo, nesse sentido muitos buscam por procedimentos estéticos.

Para Witt e Schnider (2009) a magreza corporal é o padrão mais ditado pela sociedade, e que a maioria das mulheres buscam seguir esse conceito, através de dietas, acompanhamento nutricional e em alguns casos até procedimentos estéticos mais avançados como intervenções cirúrgicas, e às vezes até deixam o fator saúde de lado para está de acordo com padrões de imagem pré-estabelecidos.

Ao falar em imagem pessoal ligada a padrões não se pode deixar de destacar a cirurgia plástica, principalmente pelo fato de o Brasil ocupar o segundo lugar na estatística mundial nesse procedimento, ficando atrás apenas dos Estados Unidos, diante disso há uma crescente procura pelos profissionais da área da estética em se especializar cada vez mais, pois tais profissionais são indispensáveis no pós-operatório desse tipo de cirurgia (MORELLI, 2014).

2.4.3 Mercado da Beleza

Um dos mercados que mais crescem em todo o mundo, atingindo um patamar alto pelo imenso capital que movimenta, esse é o mercado da beleza que envolve indústrias de cosméticos, pequenas e grandes empresas de prestação dos mais variados serviços de beleza e bem-estar e profissionais autônomos que encontram nesta área uma forma de reconhecimento profissional pois a valorização da imagem pessoal está culturalmente envolvida no dia-a-dia de toda a sociedade atual (BRITO, 2010).

Dentro desse mercado há um que merece destaque, o mercado de cosméticos, que hoje emprega milhões de pessoas em todo o mundo e que se tornou bastante competitivo, pois cada vez mais as empresas estão investindo em produtos de alta qualidade que chamam a atenção pelo resultado diferenciado que proporcionam, as indústrias estão sempre atentas as tendências e gostos do público que deseja atingir, seja o cliente final ou profissionais (SHMIDTT; OLIVEIRA; GALLAS, 2010).

De acordo com Castro (2001) a mídia é um dos principais influenciadores para expansão do mercado da beleza, que mesmo em tempo de crise tem um crescimento satisfatório, isso se dá pelo fato de lançarem mão de artistas e celebridades, que as pessoas se identificam, ou seja, logo que veem esse ou aquele artista usando determinando produto ou serviço, desejam ter ou fazer aquilo que é divulgado pelos meios de comunicação.

2.4.4 Estética na Promoção do Bem Estar e Saúde

Atualmente os profissionais que atuam na área de estética, são considerados integrantes da área que compreende a saúde como um todo, já que na estética pode-se trabalhar na educação, prevenção, recuperação e na reabilitação referente à necessidade individual de cada ou em ações coletivas. A promoção da saúde também é enfatizada na atuação desse profissional já que suas ações ultrapassam a assistência médico hospitalar. Portanto a estética está totalmente inserida no conceito de saúde, pois contribui para o desenvolvimento físico psíquico e social (BRASIL, 2001 apud KAHLOW; COLOMBO, 2012).

“A enfermagem tem dentro de suas competências, o atendimento às necessidades estéticas, a dimensão do sensível das pessoas, e seu bem estar e qualidade de vida” (SANTOS; BRANDÃO, 2014 apud SOBENDE, 2016 P.13).

2.5 ENFERMAGEM ESTÉTICA: O ENFERMEIRO FRENTE A NOVAS OPORTUNIDADES

Após anos de estudo o enfermeiro, almeja alcançar uma carreira respeitada e satisfatória financeiramente, no Brasil o mercado da beleza e estética cresce sem muita influência da crise que se estabeleceu nos últimos tempos, movendo bilhões em todo o país, de acordo com isso, esse mercado deve ser observado com atenção para quem deseja estabilidade profissional e financeira, e é isso que os enfermeiros têm feito, pois está cada vez maior o número de enfermeiros que buscam se especializar em procedimentos estéticos, para atendimento em clínicas e centros de estética, alguns profissionais empreendem e abrem seus próprios estabelecimentos onde

atendem diretamente a clientes realizando consulta de enfermagem para resolução de problemas estéticos dentro de suas competências e especialização, isso pode até proporcionar uma oportunidade de ganho salarial maior que a média dos que trabalham em outras áreas (NEPUGA, 2017).

Além das novas oportunidades profissionais e financeiras a enfermagem ligada a estética traz a oportunidade de atendimento holístico que é o olhar como um todo ao ser humano, isso com certeza é o que realmente fundamenta a atuação de enfermeiros e enfermeiras na área da estética, atuando o profissional tem o poder de promover a saúde e o bem-estar de seus clientes, fazer educação em saúde, colaborar com seus conhecimentos e práticas em uma equipe multidisciplinar (KAHLOW; COLOMBO, 2012).

Faz-se necessário enfatizar que a enfermagem atua dentro de uma equipe multiprofissional e interdisciplinar de saúde, e isso faz com que o enfermeiro evolua nos tipos de tratamentos que oferece quanto à prevenção, recuperação e a reabilitação da saúde das pessoas nesse caso, um ponto de reflexão a ser considerado é o fato de a enfermagem está sempre se inserido em novos campos, como foi na área da oncologia, tratamento intensivo entre outros, dessa forma a atuação da enfermagem na área da estética deve ser vista naturalmente como foi a inserção da enfermagem em outras áreas o conhecimento e a prática no cuidar, adquirido pela classe durante a sua trajetória histórica, reconhecida e valorizada tantos pelos órgãos públicos e particulares, como pela sociedade em geral, diante disso os profissionais buscam está sempre se atualizando e buscando novos campos de atuação, agregando novas práticas, isso traz mais autonomia à classe, na mesma proporção buscam está de acordo com o código de ética que rege a enfermagem, como também devidamente regulamentados em suas práticas. A enfermagem busca a normatização de novas áreas, junto aos órgãos de formação, regulação profissional, vigilância sanitária e entidades representativas da profissão (SOBENDE, 2016).

Para tanto, entende-se o processo de cuidar na estética, como resultado das ações e atos executados pelo enfermeiro e equipe, devendo basear-se fundamentalmente na avaliação sistemática das necessidades do paciente frente ao procedimento que será submetido, na realização do diagnóstico e intervenções de enfermagem bem como na avaliação contínua dos resultados (ORTOLAN, 2007, p. 17).

Entre os procedimentos estéticos que são realizados pelos enfermeiros nas clínicas de estética, destacam-se a limpeza de pele, peeling, drenagem linfática, depilação a laser, massoterapia e tratamentos com o uso de aparelhos específicos, como o ultrassom estético e o aparelho de vácuoterapia (BRASIL, 2015).

2.5.1 Regulamentação Da Enfermagem Estética

É direito dos profissionais de enfermagem requerer junto ao Conselho de Enfermagem, a Normatização das atividades praticadas pelo Enfermeiro em Estética, para assim poder ter um amparo legal para realizar procedimentos e usar tecnologias que beneficiem principalmente as pessoas que necessitam de serviços na área de estética, nesse caso prevê-se que seja realizado debates com ampla discussão e com a interação de associações de especialistas na área, órgãos responsáveis por formação e entidades de profissionais, como também órgãos reguladores das leis do país, como ANVISA e Ministério da Saúde (SOBENDE, 2016).

O atendimento holístico e integrativo está previsto na grade curricular do ensino de enfermagem e também está entre as competências profissionais, por isso entende-se que o enfermeiro pode atuar na estética, visto isso o COFEN expediu o parecer 197/2014 que foi publicado no site do conselho e diz que desde que o enfermeiro busque cursos de especialização e capacitação está apto a atuar como enfermeiro na área estética (BRASIL, 2015), após esse parecer, em 2016 o COFEN expediu uma normativa que regulamenta a atuação, a resolução 0529/2016, ela prevê que procedimentos estéticos de alta complexidade feitos pela enfermagem são privativos do enfermeiro graduado com especialização *lato sensu* em estética nas instituições devidamente regularizadas pelo Ministério da educação e cultura (MEC), também descreve os procedimentos que podem ser executados (BRASIL, 2016).

Em maio de 2017 a Associação Médica do Rio Grande do Norte (AMRN) com o apoio de entidades ligadas a associação, promoveu uma ação civil pública com o objetivo de suspender os efeitos da resolução 0529/2016 do COFEN, alegando que a mesma extrapola as competências dos enfermeiros e fere o direito aos procedimentos estéticos invasivos de especialidade médica,

como a aplicação injetável de colágeno e gás carbônico, o juízo da 4ª Vara Federal do Rio Grande do Norte entendeu que na lei do exercício profissional da enfermagem não prevê diretamente a realização de tratamento estético, por este motivo suspendeu a resolução que normatizava a atuação de enfermeiros na área da estética (CONSULTOR JURÍDICO, 2017).

O COFEN vem realizando ações para discussão da regulamentação da enfermagem estética após a suspensão da resolução, no sentido de criar planos estratégicos para regularizar a situação dos especialistas na área, uma dessas ações foi a reunião realizada no dia 17 de Outubro de 2017 com a participação da Sociedade Brasileira de Enfermeiros em Saúde Estética (SOBESE), membros do Conselho Regional do Distrito Federal e enfermeiros especialistas, o resultado desse encontro foi estratégias para defender a atuação dos enfermeiros na estética (COFEN/ES, 2017).

2.5.2 Trabalho Liberal, Autonomia E Valorização Profissional na Enfermagem

O enfermeiro está registrado na Confederação Nacional de Profissões Liberais (CNPL), ou seja, ele é um profissional liberal, portanto pode trabalhar com independência profissional, pois esse direito é assegurado pela constituição federal, sabendo-se que o mesmo deve responder pelos seus atos e erros caso venha a ocorrer negligência na prestação do atendimento (COFEN, 2016).

De acordo com Jesus e Said (2008) o enfermeiro tem lutado pela sua autonomia profissional, seu grande desafio é o surgimento histórico da enfermagem que culturalmente é vista como submissa a outras profissões, com o passar dos tempos a enfermagem evoluiu e se tornou uma ciência, que desenvolve conhecimentos na área do cuidado e por isso cada vez mais toma decisões que contribuem positivamente para os indivíduos que necessitam de cuidado, não precisando necessariamente da 'permissão' de outros profissionais para tal ato, suas prescrições são bem recebidas pelo paciente pois o mesmo observa que houve melhora da doença ou condição em que se encontra.

Ferreira, Bogamil e Tormena (2008) dizem que a autonomia profissional é uma realidade na atuação do enfermeiro, porém, os órgãos

regulamentadores não se pronunciam em relação a esse tema de forma satisfatória, pois existe pouca ou nenhuma regulamentação e pareceres do COFEN e dos CORENs, apesar dos enfermeiros já terem demonstrado sua preocupação constante em atualizar seus conhecimentos e agregar novas práticas para o atendimento de qualidade e prescrição de cuidados que são cruciais para a reabilitação da saúde do paciente.

Levando em consideração que o enfermeiro é um profissional liberal, pode abrir sua própria clínica de estética e promover serviços que contribuam para o bem estar e saúde do cliente que busca serviços estéticos através do enfermeiro, desde que este esteja devidamente capacitado e habilitado para exercer os procedimentos que oferece a população, essa iniciativa de trabalhar de forma autônoma é algo bastante desafiador porém além de ser uma oportunidade de valorização profissional é também um chance de ter reconhecimento financeiro pelo tempo de dedicação aos estudos da graduação e dos cursos de aperfeiçoamento e capacitação (NEPUGA, 2017).

A motivação é a causa ou, muito mais que isso, é um instrumento didático que torna o profissional da saúde uma pessoa centrada em seus propósitos, tendo uma participação plena e uma dedicação espontânea pelo que faz. A valorização tem-se tornado uma imposição necessária para o profissional que cuida (VISCENAL, 2013, p.29).

Para Minayo (2013) quando se fala em valorização profissional destacam-se cinco indicadores qualitativos, dignidade, realização, reconhecimento, segurança e perspectiva promissora, quando o profissional vive no seu ambiente de trabalho esses indicadores eles se sentem valorizados quanto profissional o que influencia positivamente na vida do trabalhador e consequentemente as pessoas que necessitam da prestação de serviço recebe um atendimento de mais qualidade.

Nunes (2016) afirma que a enfermagem estética é um caminho promissor para quem almeja a valorização profissional, já que é uma oportunidade de trabalhar em um ambiente que oferece condições dignas, tranquilidade, segurança e retribuição financeira para o enfermeiro.

2.5.3 Capacitação Continuada

Atualmente são inúmeras as escolas de Enfermagem no Brasil, a contar pelas de nível médio e superior, os profissionais formados por tais instituições são considerados essências nas instituições de saúde tanto públicas quanto

privadas, são muitas as conquistas da enfermagem cujo a classe sempre tem buscado especializações e aprimoramento na área da pesquisa para reconhecimento da enfermagem como ciência (FERREIRA, 2001).

Segundo Viveiros, (2013) as pessoas que buscam serviços de estética estão ficando mais exigentes quanto à qualidade do serviço prestado nas clínicas de estética, sendo que preferem sempre procurar os profissionais mais capacitados e que estão em constante aperfeiçoamento e procuram se especializar nas melhores instituições de ensino do país.

Os cursos que são ofertados para a capacitação do enfermeiro na área de estética devem seguir um padrão rigoroso de qualidade e respeito ao Código de Ética da classe de Enfermagem para que se respeite a integridade física e psicológica dos clientes, não se deve admitir erros que levem a danos, pelo contrário, se deve ter a plena consciência de não aplicar nenhum procedimento que possa causar malefícios entende-se que o cliente deva ser avaliado através da consulta de enfermagem, pelo profissional especialista, para que seja ouvido atentamente a queixa, e feito o exame físico, que é essencial para execução de qualquer procedimento estético, o Processo de enfermagem e a SAE (Sistematização da assistência de enfermagem) devem estar inseridos no momento da avaliação do cliente, pois dessa forma será possível ter o Diagnóstico de enfermagem, Intervenções de enfermagem e avaliação dos resultados já que todo o processo de enfermagem requer documentação dos dados colhidos sendo assim possível ter uma maior visão do tratamento e satisfação do cliente quanto ao serviço oferecido, após a avaliação prévia do cliente o enfermeiro fará a Intervenção de e caso necessário encaminhamento para outros profissionais, pois as necessidades de cada cliente se diferem e nem sempre a solução da disfunção estética está somente nas mãos do enfermeiro (SOBENDE, 2016).

2.6 CONSULTA DE ENFERMAGEM

A partir da consulta de enfermagem é que o enfermeiro direciona suas intervenções, levando em consideração o seu conhecimento científico e prático para a determinação do cuidado necessário para a resolução do problema apresentado pelo cliente, desde os anos 20 que ela é praticada pelos

enfermeiros porém somente em 1986, foi devidamente regulamentada como prática legal e privativa do profissional de enfermagem graduado concretizando o exercício profissional liberal na enfermagem (MACIEL; ARAÚJO, 2003)

Em 1993 o COFEN através da resolução nº 159 resolve que a consulta de enfermagem deve ser uma prática obrigatória em todos os atendimentos de saúde seja em instituições públicas ou privadas, nenhuma assistência de enfermagem como promoção, prevenção, proteção a saúde, recuperação e reabilitação do indivíduo, família e comunidade pode ser executada se não for pautada na consulta de enfermagem (TEIXEIRA; LEIFERT, 1993).

Segundo Marzari (2018) as etapas da consulta de enfermagem são entrevista, exame físico, diagnóstico de enfermagem, plano de cuidados, conduta e registro, a autora descreve as etapas da seguinte forma:

- Entrevista: momento que se verificam as atitudes, empatia, deve-se demonstrar confiança e não haver julgamentos;
- Exame físico: observação, palpação, ausculta e percussão;
- Diagnóstico de enfermagem: norteia as intervenções de enfermagem;
- Plano de cuidado: prioriza as necessidades atuais do paciente;
- Registro: Dados, interpretações e condutas.

Na atuação do enfermeiro na estética também é imprescindível a coleta de dados para indicação do tratamento adequado, as etapas não se diferenciam da consulta de enfermagem convencional, porém tem uma linha mais específicas para as necessidades estética do cliente e também pode ser incluído outros exames como o de bioimpedância que verifica principalmente a quantidade de água e gordura corporal, é também realizado educação em saúde para promoção do autocuidado e feito orientações para o pré e pós-procedimento contribuindo para a satisfação do paciente em relação ao resultado, no momento da anamnese estética (NEPUGA, 2016).

2.7 PROCEDIMENTOS EM ENFERMAGEM ESTÉTICA

A resolução 0529 de 2016 do Conselho Federal de Enfermagem descreve os procedimentos que os enfermeiros podem realizar na enfermagem estética desde que estejam devidamente capacitados por meio de título de especialização, cabe lembrar como já foi descrito anteriormente, esta

regulamentação está suspensa por meio de uma ação civil pública movida por associações médicas, os procedimentos estéticos estão descritos na quadro a seguir:

Quadro 1: Procedimentos estéticos

Micropuntura	Procedimento para indução de colágeno na superfície da pele para rejuvenescimento e melhora no aspecto da pele.
Carboxiterapia	Injeção de gás carbônico para melhor a circulação sanguínea no local.
Criolipólise	Redução de gordura localizada por meio de resfriamento local controlado.
Dermo pigmentação	Realização de procedimento que se parece com maquiagem, mas tem efeito mais prolongado.
Depilação à laser	Utilização de um tipo de luz específica para eliminação de pelos indesejados.
Drenagem linfática	Estimulação do sistema linfático através de massagem
Eletroterapia/Eletrotermofototerapia	Corrente elétrica muito baixa para melhora da circulação sanguínea para melhora do aspecto da pele
Escleroterapia	Desobstrução de capilar por meio de injeção de medicamento através de prescrição médica.
Intradermoterapia/Mesoterapia	Injeção de substâncias farmacológicas diluídas para fins estéticos
Laserterapia	Uso do laser para fins estéticos
Terapia combinada de Ultrassom e Micro Correntes	Procedimento indicado para gordura localizada e flacidez
Micro pigmentação	Implantação de pigmentos na pele
Peeling muito superficiais ou superficiais	Procedimento para sensibilização da pele por meio químico, físico e mecânico

	para regeneração dos tecidos.
Ultrassom Cavitacional	Procedimento para redução das células adiposas.
Vacuoterapia	Sucção da pele através de ventosas para tratamento da flacidez facial e corporal, rugas e gordura localizada.

Fonte: COFEN, RESOLUÇÃO 0529/2016 (Adaptado)

3METODOLOGIA

Na metodologia procura-se descrever os passos que serão seguidos para a realização da pesquisa (GIL, 2002).

3.1 TIPO DE ESTUDO

O estudo foi realizado através de uma pesquisa bibliográfica, na qual o método foi descritivo exploratório de natureza qualitativa do tipo estudo de campo. Com o objetivo de descrever a atuação de enfermeiros no campo da estética, no município de Itaituba no estado do Pará.

As fases da pesquisa bibliográfica são escolha do assunto, procura pelas fontes do assunto e especificação do assunto (RUIZ, 2011).

A pesquisa qualitativa busca apresentar dados descritivos que devem ser analisados detalhadamente (TRIVIÑOS, 1997, apud Kahlow: Colombo, 2012).

3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA

O estudo em questão foi realizado com três enfermeiras que atuam na enfermagem estética no município de Itaituba – PA. A pesquisa foi realizada no período de outubro a novembro de 2017.

3.3. INSTRUMENTO DE COLETA E ANÁLISE DE DADOS

Este estudo foi executado com base em revisão de literatura e através de um questionário com questões abertas que foram analisadas qualitativamente, visando caracterizar a atuação de enfermeiras na área de estética, para o alcance dos objetivos propostos no estudo, foi aplicado um questionário estruturado com 10 perguntas abertas com as enfermeiras que atuam no segmento de estética no município de Itaituba – PA.

Após a coleta de dados, os resultados foram digitalizados e as participantes foram identificadas como Enf.1, Enf.2 e Enf.3 sendo que a Enf.1 se trata da enfermeira Juliana Aguiar Santos de 28 anos, proprietária da Clínica de Estética Mais Bonita localizada na 3ª Rua do Bairro Jardim das Araras, a Enf.2 da enfermeira Lidiane Lima Moura de 29 anos, proprietária da Clínica de Estética Cheia de Charme, localizada no distrito de Moraes Almeida-Itaituba

PA, Rua do ouro e a Enf.3 da enfermeira Neide Lucas Ribeiro de 34 anos, proprietária da Clínica de estética Bem-estar, localizada na 29ª Rua do Bairro Bom Remédio.

Foi realizado busca de artigos no Scielo (Scientific Electronic Library Online) e no Redalyc (Rede de Revistas Científicas de América Latina e do Caribe), periódicos, impressos e revistas que se relacionassem com o tema deste estudo, após esta etapa foi realizada leitura minuciosa dos artigos e selecionados.

Os dados analisados qualitativamente foram apresentados em quadros, mediante a utilização do programa Word.

3.4 LOCAL DE ESTUDO

O presente estudo foi realizado nas respectivas clínicas de propriedade de cada entrevistada localizada em bairros distintos do Município de Itaituba, Clínica de Estética Mais bonita com sede na 3ª rua do Bairro Jardim das Araras, de propriedade da Enfª Juliana Aguiar Santos, Clínica de Estética Cheia de Charme, com sede em Moraes Almeida de propriedade da Enfª Lidiane Lima Moura e Clínica de Estática Bem estar com sede na 29ª Rua do Bairro Bom Remédio de propriedade da Enfª Neide Lucas ribeiro.

3.5 ÉTICA NA PESQUISA

Foram esclarecidas as condições da pesquisa e de forma clara e objetiva do trabalho, sendo informado que os dados obtidos seriam somente para pesquisa e as informações não trouxe nenhum risco ou prejuízo, ficando guardado comente com o pesquisador. Nessa pesquisa todos os participantes foram informados sobre o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), seguindo as normas da Resolução Nº 466 de 12 de Dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da coleta e análise de dados obtidos através do questionário aplicado às enfermeiras envolvidas neste estudo, obteve-se os seguintes resultados os quais foram organizados em forma de quadros.

Pergunta 1 : O que levou você a atuar na estética.

Quadro 2 – Motivos que levou o enfermeiro a atuar na estética.

Enf. 1	O fato de poder ser dona do meu próprio negócio e por ser uma área que só vem crescendo, aonde podemos levar a autoestima para todas as pessoas. Uma área aonde lidamos com o bem estar.
Enf. 2	A falta de emprego e valorização na área publica, além de você poder também ser dona do seu próprio negocio.
Enf. 3	Por ser uma área que está em constante desenvolvimento além de ser uma ótima opção para quem quer montar seu próprio negócio.

Ao analisarmos as respostas das enfermeiras podemos notar que 75%, ou seja, duas enfermeiras começaram a atuar pelo fato de poderem ser dona do seu próprio negócio e por ser uma área que só vem crescendo, aonde pode-se levar a autoestima para todas as pessoas e é uma área aonde lida-se com o bem estar. A outra enfermeira (25%) respondeu que foi a falta de emprego e a falta de valorização na área pública, além de poder também ser dona do próprio negocio.

Observa-se nos resultados que entre os motivos que as levaram as enfermeiras a atuar na estética o que teve maior prevalência foi o fato de poderem atuar como profissionais liberais, ou seja, serem donas dos seus próprios negócios e atuar com autonomia profissional.

De acordo com Nunes (2016) a enfermagem estética é um caminho promissor para quem almeja a valorização profissional, já que é uma oportunidade de trabalhar em um ambiente que oferece condições dignas, tranquilidade, segurança e retribuição financeira para o enfermeiro.

O Enfermeiro está registrado na Confederação Nacional de Profissões Liberais (CNPL), ou seja, ele é um profissional liberal, portanto pode trabalhar com independência profissional, pois esse direito é assegurado pela

constituição federal, sabendo-se que o mesmo deve responder pelos seus atos e erros caso venha a ocorrer negligência na prestação do atendimento (COFEN, 2016).

Pergunta 2: Cursos que fizeram para atuar como enfermeiras estetas

Quadro 3 – Tipo de curso realizado para atuar na estética.

Enf. 1	Especialização e outras atualizações fora do estado.
Enf. 2	Cursos de estética facial e corporal
Enf. 3	Especialização em Estética Facial e Corporal além de vários outros cursos referente aos procedimentos estéticos

Sobre a pergunta de especializações notamos que 100% das entrevistadas fizeram algum curso relacionado a área de atuação. A enfermeira 1 informou que foi especialização e atualização fora do estado. A enfermeira 2 que fez cursos de estética facial e corporal. A enfermeira 3 que fez especialização em estética facial e corporal e cursos livres em procedimentos estéticos

De acordo com o que foi apresentado percebe-se a grande preocupação em oferecer serviços de qualidade para os clientes, pois houve a busca por cursos no nível de pós-graduação e também cursos de atualização em instituições fora do estado especificamente na área de estética facial e corporal, segundo Viveiros (2013) as pessoas que buscam serviços de estética estão ficando mais exigentes quanto à qualidade do serviço prestado nas clínicas de estética, sendo que preferem sempre procurar os profissionais mais capacitados e que estão em constante aperfeiçoamento e procuram se especializar nas melhores instituições de ensino do país.

De acordo com a Sobende (2016), os cursos que são ofertados para a capacitação do enfermeiro na área de estética devem seguir um padrão rigoroso de qualidade e respeito ao Código de Ética da classe de Enfermagem para que se respeite a integridade física e psicológica dos clientes, não se deve admitir erros que levem a danos, pelo contrário, se deve ter a plena consciência de não aplicar nenhum procedimento que possa causar malefícios.

Atualmente são inúmeras as escolas de Enfermagem no Brasil, a contar pelas de nível médio e superior, os profissionais formados por tais instituições

são considerados essências nas instituições de saúde tanto públicas quanto privadas (FERREIRA, 2001).

Pergunta 3: Quanto tempo de atuação como enfermeira na área de estética.

Quadro 4 – Tempo de atuação como enfermeira na área de procedimentos estéticos.

Enf. 1	Atuo há dez meses como enfermeira esteta em minha própria clínica
Enf. 2	Dois anos e cinco meses de forma autônoma
Enf. 3	Há um ano abri minha própria clínica de estética e desde então atuo como enfermeira esteta

A enfermeira 1 respondeu que atua há dez meses como enfermeira esteta em sua própria clínica. A enfermeira 2 que atua há dois anos e cinco meses de forma autônoma. A enfermeira 3 respondeu que há um ano abriu sua própria clínica de estética e desde então atua como enfermeira esteta.

Em relação ao tempo de atuação das enfermeiras percebeu-se o fato de a enfermagem estética ser muito recente no município de Itaituba. Isso se dá ao fato de a enfermagem estética ser realmente uma profissão recente no país (SOBENDE, 2016).

Apesar de recente a enfermagem estética tem grande prospecção para o futuro, pois está envolvida com o mercado da beleza e bem estar que segundo Brito (2010) este mercado é um dos que mais crescem em todo o mundo, movimenta um gigantesco capital e emprega milhões de pessoas, é nessa área que muitos profissionais encontram reconhecimento e autonomia profissional, fator muito importante para a enfermagem. Ferreira, Bogamil e Tormena (2008) dizem que a autonomia profissional é uma realidade na atuação do enfermeiro, porém, os órgãos regulamentadores não se pronunciam em relação a esse tema de forma satisfatória, pois existe pouca ou nenhuma regulamentação e pareceres do COFEN e dos CORENs, apesar dos enfermeiros já terem demonstrado sua preocupação constante em atualizar seus conhecimentos e agregar novas práticas para o atendimento de qualidade e prescrição de cuidados que são cruciais para a reabilitação da saúde do paciente.

Pergunta 4: Quais os procedimentos você realiza.

Quadro 5 – Tipos de Procedimentos estéticos realizados.

Enf. 1	Procedimentos estéticos faciais e corporais
Enf. 2	Procedimentos estéticos faciais, corporais e programas de emagrecimento
Enf. 3	Vários procedimentos Faciais, Corporais e micropigmentação

As três enfermeiras responderam que atuam principalmente na área de procedimentos estéticos faciais e corporais, entre os procedimentos estéticos que são realizados pelos enfermeiros nas clínicas de estética, destacam-se a limpeza de pele, peeling, drenagem linfática, depilação a laser, massoterapia e tratamentos com o uso de aparelhos específicos, como o ultrassom estético e o aparelho de vácuoterapia (BRASIL, 2015).

Para Shmidt; Oliveira; Gallas (2003) as pessoas tem um profundo sentimento negativo ao lidar com os sinais do envelhecimento, buscam todos os tipos de tratamentos para rejuvenescer e manter a beleza física por isso há uma grande procura por procedimentos estéticos faciais e corporais.

Segundo Leal *et al* (2008) muitos são os que procuram por procedimentos estéticos tanto faciais como corporais, porque a sociedade atual é a mais ligada a conceitos de beleza em todos os séculos e que a maioria das pessoas tem grande preocupação em está dentro dos padrões de beleza e magreza impostos.

Pergunta 5: O enfermeiro que atua na estética está respaldado pelo COFEN.

Quadro 6 - Regulamentação da atuação do enfermeiro na estética junto ao COFEN.

Enf. 1	O COFEN é um dos braços da enfermagem, temos uma resolução aonde nos respalda sobre alguns procedimentos estéticos.
Enf. 2	Sim, temos respaldo.
Enf. 3	Sim, embora muito se discuta a respeito, pois a classe médica não quer que realizemos alguns procedimentos invasivos, porém estamos respaldados perante a lei.

Com relação ao respaldo do COFEN notamos que 100% das entrevistadas responderam afirmativamente, onde a enfermeira 1 respondeu que o COFEN é um dos braços da enfermagem, e que tem uma resolução em que respalda os enfermeiros sobre alguns procedimentos estéticos. A enfermeira 2 respondeu que sim, tem respaldo. A enfermeira 3 respondeu que sim, embora muito se discute a respeito, pois a classe médica não quer que realizemos alguns procedimentos invasivos, porém estamos respaldados perante a lei.

COFEN expediu uma normativa que regulamenta a atuação do enfermeiro na estética, a resolução 0529/2016, ela prevê que procedimentos estéticos de alta complexidade feitos pela enfermagem são privativos do enfermeiro graduado com especialização *lato sensu* em estética nas instituições devidamente regularizadas pelo Ministério da educação (MEC), também descreve os procedimentos que podem ser executados (BRASIL, 2016).

Em maio de 2017 a Associação Médica do Rio Grande do Norte (AMRN) com o apoio de entidades ligadas a associação, promoveu uma ação civil pública com o objetivo de suspender os efeitos da resolução 0529/2016 do COFEN, alegando que a mesma extrapola as competências dos enfermeiros e fere o direito aos procedimentos estéticos invasivos de especialidade médica, como a aplicação injetável de colágeno e gás carbônico, o juízo da 4ª Vara Federal do Rio Grande do Norte entendeu que na lei do exercício profissional da enfermagem não prevê diretamente a realização de tratamento estético, por este motivo suspendeu a resolução que normatizava a atuação de enfermeiros na área da estética (CONSULTOR JURÍDICO, 2017).

De acordo com os resultados apresentados a enfermagem tem uma regulamentação que respalda o enfermeiro esteta em procedimentos estéticos avançados, porém no momento ela está suspensa, segundo a imprensa do blog enfermagem estética (2015) atualmente o enfermeiro atua na área estética de acordo com o parecer 197/2014 que diz que o atendimento holístico e integrativo está previsto na grade curricular do ensino de enfermagem e também está entre as competências profissionais, por isso entende-se que o enfermeiro pode atuar na estética.

Pergunta 6: você atua em estabelecimento próprio ou de terceiros

Quadro 7 – Local de atuação.

Enf. 1	Estabelecimento próprio
Enf. 2	Meu próprio estabelecimento
Enf. 3	Próprio

As três enfermeiras, ou seja, 100% informaram que atuam em suas próprias clínicas de estética e atendem seus clientes com autonomia profissional.

Diante dos resultados fica evidenciado o fato do enfermeiro poder trabalhar de forma autônoma no município de Itaituba no qual tem um contingente considerável de enfermeiros trabalhando em instituições públicas e privadas, Nepuga (2017) afirma que o enfermeiro pode abrir sua própria clínica de estética desde que o mesmo esteja devidamente capacitado para oferecer serviços nesta área, isso se deve ao fato de ser um profissional liberal que cada vez mais firma sua autonomia profissional através do desenvolvimento de conhecimentos e práticas com base científica na área do cuidado.

De acordo com Jesus e Said (2008) o enfermeiro tem lutado pela sua autonomia profissional, seu grande desafio é o surgimento histórico da enfermagem que culturalmente é vista como submissa a outras profissões, com o passar dos tempos a enfermagem evoluiu e se tornou uma ciência, que desenvolve conhecimentos na área do cuidado e por isso cada vez mais toma decisões que contribuem positivamente para os indivíduos que necessitam de cuidado, não precisando necessariamente da 'permissão' de outros profissionais para tal ato, suas prescrições são bem recebidas pelo paciente pois o mesmo observa que houve melhora da doença ou condição em que se encontra.

Pergunta 7: Enquanto enfermeira atuante na área de procedimentos estéticos, você realiza consulta de enfermagem

Quadro 8 – Consulta de enfermagem.

Enf. 1	Sim, realizo consulta de enfermagem, esse é um dos nossos diferenciais, pois sabemos fazer uma boa anamnese. Assim fazendo uma boa avaliação sabemos escolher o melhor tratamento para o cliente.
Enf. 2	Sim realizo, faço uma avaliação e sempre explico sobre a pele mostrando que sabemos o que estamos fazendo e entendemos de organismo e fisiologia, explicando tudo que acontece dentro e fora da pele na hora do procedimento.
Enf. 3	Sim, Anamnese e avaliação clínica da cliente é de suma importância para um bom resultado no atendimento oferecido.

Ao responderem a questão sobre a consulta de enfermagem na área da estética, a enfermeira 1 respondeu que sim, realiza consulta de enfermagem e que esse é um dos diferenciais, pois os enfermeiros sabem fazer uma boa anamnese e a partir disso escolher o melhor tratamento para o cliente. A enfermeira 2 informou que sim, faz uma avaliação e sempre explica sobre a pele mostrando que os enfermeiros sabem o que estão fazendo e entendem do organismo e fisiologia, ao explicar tudo que acontece dentro e fora da pele na hora do procedimento. A enfermeira 3 respondeu que sim, anamnese e avaliação clínica da cliente é de suma importância para um bom resultado no atendimento oferecido.

De acordo com as três enfermeiras na área da estética a sua atuação no cuidado direto ao cliente também é através da consulta de enfermagem, nesse sentido a Sociedade Brasileira de Enfermagem Dermatológica e estética (2016) afirma que o cliente deve ser avaliado através da consulta de enfermagem, pelo profissional especialista, para que seja ouvida atentamente a queixa, e feito o exame físico, que é essencial para execução de qualquer procedimento estético, o processo de enfermagem e a SAE devem estar inseridos no momento da avaliação do cliente, pois dessa forma será possível ter o diagnóstico de enfermagem, intervenções de enfermagem e avaliação dos resultados já que todo o processo de enfermagem requer documentação dos

dados colhidos sendo assim possível ter uma maior visão do tratamento e satisfação do cliente quanto ao serviço oferecido.

A partir da consulta de enfermagem é que o enfermeiro direciona suas intervenções, levando em consideração o seu conhecimento científico e prático para a determinação do cuidado necessário para a resolução do problema apresentado pelo cliente, desde os anos 20 que ela é praticada pelos enfermeiros porém somente em 1986, foi devidamente regulamentada como prática legal e privativa do profissional de enfermagem graduado concretizando o exercício profissional liberal na enfermagem (MACIEL; ARAÚJO, 2003)

Na atuação do enfermeiro na estética também é imprescindível a coleta de dados para indicação do tratamento adequado, as etapas não se diferenciam da consulta de enfermagem convencional, porém tem uma linha mais específicas para as necessidades estética do cliente e também pode ser incluído outros exames como o de bioimpedância que verifica principalmente a quantidade de água e gordura corporal, é também realizado educação em saúde para promoção do autocuidado e feito orientações para o pré e pós-procedimento contribuindo para a satisfação do paciente em relação ao resultado, no momento da anamnese estética (NEPUGA, 2016).

Pergunta 8: Qual o diferencial do enfermeiro em relação aos outros profissionais que atuam na área de procedimentos estéticos.

Quadro 9 – Diferencial do enfermeiro em relação aos outros profissionais que atuam na área de procedimentos estéticos.

Enf. 1	Um dos nossos diferenciais é que sabemos a anatomia e fisiologia do corpo profundamente assim sabendo como o corpo reage nos tratamentos assim levando ele a obter o melhor resultado.
Enf. 2	Temos todo o embasamento de fisiologia, anatomia, temos uma grande habilidade com injetáveis.
Enf. 3	O enfermeiro está bem preparado para lidar com as diversas situações e conhecer as necessidades, cuidados e restrições nos atendimentos, sabendo lidar com possíveis reações e outras alterações que possa a vir ocorrer.

Sobre o diferencial que o enfermeiro que atua na estética tem a enfermeira 1 respondeu que um dos diferenciais é que o enfermeiro conhece profundamente a anatomia e a fisiologia do corpo humano, dessa forma sabem como o corpo reage nos tratamentos estéticos o que facilita a obter o melhor resultado. A enfermeira 2 respondeu que o enfermeiro tem todo o embasamento de fisiologia e anatomia e uma grande habilidade com injetáveis. A enfermeira 3 disse que o enfermeiro está bem preparado para lidar com as diversas situações e conhecer as necessidades, cuidados e restrições nos atendimentos, sabendo lidar com possíveis reações e outras alterações que possa a vir ocorrer.

Ao descreverem o seu diferencial como enfermeiras atuantes na área da estética prevaleceu o fato de terem um grande conhecimento anatômico e fisiológico em relação ao ser humano, podendo agir em possíveis reações inesperadas.

De acordo com Peres e Ciampone (2006) o enfermeiro tem como principais habilidades e competências a atenção à saúde, a tomada de decisão, liderança, educação permanente, comunicação, administração e o gerenciamento, para que o enfermeiro possa ter qualidade no serviço que presta, é necessário desenvolver e aplicar cada uma dessas habilidades em harmonia com equipe multidisciplinar, pois em grande parte dos serviços de saúde o enfermeiro é o líder da equipe.

Segundo o Conselho Federal de Enfermagem (2016) as habilidades do enfermeiro na área da estética é a realização da consulta de enfermagem, estabelecimento do cuidado mais adequado, prescrever o cuidado para ser feito em domicílio, dá orientações para o autocuidado aos clientes que se submetem a procedimento estético, fazer registros das ocorrências e dados do paciente, realizar seleção e compra dos materiais que são usados, criar protocolos para implementação do tratamento estético e está em constante capacitação e atualização na área.

Pergunta 9: Quais as dificuldades que você enfrentou na sua atuação como enfermeira na área da estética.

Quadro 10 – Dificuldades enfrentadas na atuação na área de estética.

Enf. 1	Ate agora a única dificuldade é a distância dos grandes centros, pois é onde sempre estão havendo atualizações.
Enf. 2	Dificuldade mesmo não posso dizer que tive, pois tive mais facilidades.
Enf. 3	Não encontrei nenhuma dificuldade.

Como podemos observar 100% das entrevistadas responderam que não tiveram dificuldades para atuarem na área de estética.

Após anos de estudo o enfermeiro, almeja alcançar uma carreira respeitada e satisfatória financeiramente, no Brasil o mercado da beleza e estética cresce sem muita influência da crise que se estabeleceu nos últimos tempos, movendo bilhões em todo o país, de acordo com isso, esse mercado deve ser observado com atenção para quem deseja estabilidade profissional e financeira, e é isso que os enfermeiros têm feito, pois está cada vez maior o número de enfermeiros que buscam se especializar em procedimentos estéticos, para atendimento em clínicas e centros de estética, alguns profissionais empreendem e abrem seus próprios estabelecimentos onde atendem diretamente a clientes realizando consulta de enfermagem para resolução de problemas estéticos dentro de suas competências e especialização, isso pode até proporcionar uma oportunidade de ganho salarial maior que a média dos que trabalham em outras áreas (NEPUGA, 2017).

Além das novas oportunidades profissionais e financeiras, a enfermagem ligada a estética, traz a oportunidade de atendimento holístico que é o olhar como um todo ao ser humano, isso com certeza é o que realmente fundamenta a atuação de enfermeiros e enfermeiras na área da estética, atuando o profissional tem o poder de promover a saúde e o bem-estar de seus clientes, fazer educação em saúde, colaborar com seus conhecimentos e práticas em uma equipe multidisciplinar (KAHLOW; COLOMBO, 2012).

Pergunta 10: Se sentem realizadas profissionalmente atuando na estética.

Quadro 11 – Realização profissional.

Enf. 1	Sim me sinto realizada. Pois é uma área muito gratificante pois levamos a autoestima o melhor de nós para cada cliente , pois lidamos com a alegrias , bem estar e é muito bom levar o melhor das pessoas para elas mesmas.
Enf. 2	Sinto-me hoje extremamente realizada, amo tudo que faço, amo elevar a autoestima das pessoas, amo ver uma pele sem saúde e poder cuidar dela. Amo ajudar trazer saúde para as pessoas.
Enf. 3	Sim, tenho total segurança em meus atendimentos, pois busco estar sempre atualizada e usar o que há de melhor e para oferecer um serviço de qualidade.

Levando em consideração a sua formação como enfermeira, obtivemos como resposta das entrevistadas envolvidas 100% de realização profissional atuando na estética. A enfermeira 1 respondeu que sente realizada por que é gratificante levar autoestima e bem estar as clientes que atende. A enfermeira 2 respondeu que se sente extremamente realizada, pois faz tudo com amor. A enfermeira 3 disse que sim, se sente realizada profissionalmente e por isso busca sempre atualizações e capacitações.

De acordo com os resultados encontrados é unânime a satisfação profissional entre as enfermeiras, para Minayo (2013) quando se fala em valorização profissional destacam-se cinco indicadores qualitativos, dignidade, realização, reconhecimento, segurança e perspectiva promissora, quando o profissional vive no seu ambiente de trabalho esses indicadores eles se sentem valorizados quanto profissional o que influencia positivamente na vida do trabalhador e conseqüentemente as pessoas que necessitam da prestação de serviço recebe um atendimento de mais qualidade.

Para Viscenal (2013) a motivação e a valorização profissional, são fundamentais para que o profissional possa se dedicar com espontaneidade e criatividade no seu trabalho, na enfermagem isso se torna um diferencial, pois

isso facilita para que enfermeiro esteja centrado no seu objetivo de levar conforto e bem-estar aos seus clientes.

5 CONCLUSÃO

Estética, beleza e bem-estar são serviços que tem uma enorme procura por toda a sociedade, nesse sentido muitos profissionais se especializam nesta área, principalmente os da área da saúde, que já tem um conhecimento prévio sobre as funções e necessidades do corpo humano, o enfermeiro diante dessas oportunidades e do conhecimento que adquire na graduação percebeu nesta área uma oportunidade para prestar atendimento holístico e promover a saúde e o bem-estar, fatores cruciais para a para o bom desenvolvimento dos indivíduos.

A partir desse trabalho pôde-se concluir que a atuação da enfermagem na área da estética no município de Itaituba é algo novo, porém consolidado principalmente pela satisfação que as profissionais demonstram em atuar na enfermagem estética, já que estão sempre em constante atualização para oferecer serviços de qualidade aos seus clientes, além disso, um importante resultado foi a exemplificação da oportunidade de trabalho liberal e autonomia profissional para o enfermeiro, algo tão buscado pela enfermagem em todos os tempos.

Cabe ressaltar que a atuação de enfermeiros na área de estética compõem um grande desafio apesar de pelo que mostrou a pesquisa realizada ser uma área que gera uma grande motivação no profissional.

A enfermagem estética ainda tem um grande caminho a percorrer pelo fato de estar enfrentando no momento sanções que limitam sua atuação, mas foi percebido que o Conselho Federal de Enfermagem está confiante que ao final os enfermeiros comprovarão que tem habilidades técnicas e conhecimento científico para atuar na estética com procedimentos mais invasivos como está descrito na resolução 529 de 2016 do COFEN, que regulamenta a atuação na estética de enfermeiros.

O estudo foi satisfatório, e o conhecimento obtido é impar em vista de que até o momento não haviam pesquisas que descrevessem a atuação do enfermeiro na estética no município de Itaituba, e ser raros os estudo nesta área no país, há ainda uma grande gama de conhecimento a ser desenvolvido nessa área, sendo importante futuramente realizar uma pesquisa que analise a visão dos clientes que são atendidos pelas enfermeiras participantes deste trabalho.

REFERÊNCIAS

ABEN. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM. **Visão, Missão e Valores**. Disponível em: <<http://www.abennacional.org.br/site/a-aben/>>. Acesso em: 20 jan. 2018.

ANDRADE, S. dos S. **Saúde e beleza do corpo feminino algumas representações do século XX**. Movimento, Porto Alegre, v. 9, n. 8, p.119-143, jan. 2003. Trimestral. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/html/1153/2253179830007>>. Acesso em: 14 jan. 2018.

ATKINSON, L. D.; MURRAY, M. E. **Fundamentos de enfermagem :introdução ao processo de enfermagem**.Rio de Janeiro: Guanabara, 2008. 638 p.

BRASIL. ASSESSORIA DE IMPRENSA BLOG ENFERMAGEM ESTÉTICA (Brasil). **Senado aprova projeto que regulamenta a profissão de estetacometólogo**. 2017. Disponível em: <<https://enfermagemestetica.com.br/senado-aprova-profissao-de-estetacometologa/#.WlvTp7ynHIU>>. Acesso em: 14 jan. 2018.

_____. ASSESSORIA DE IMPRENSA DO BLOG ENFERMAGEM ESTÉTICA **Como o enfermeiro pode montar uma clínica de estética**. 2015. Disponível em: <<https://enfermagemestetica.com.br/como-montar-uma-clinica-de-estetica/#.WmUR7bynHIU>>. Acesso em: 21 jan. 2018.

_____. ASSESSORIA DE IMPRENSA DO BLOG ENFERMAGEM ESTÉTICA **Resolução da Enfermagem Estética (COFEN Nº 0529/2016)**. Disponível em: <https://enfermagemestetica.com.br/resolucao-da-enfermagem-estetica-cofen-no-05292016/#.WmU_MLynHIV>. Acesso em: 21 jan. 2018.

_____. AGÊNCIA SENADO. **Senado Aprova a regulamentação da profissão de esteticista**. 2017. Disponível em: <<https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2017/12/13/senado-aprova-regulamentacao-da-profissao-de-esteticista>>. Acesso em: 14 jan. 2018.

BRITO, N. P.de. **Formação acadêmica e mercado de trabalho do profissional esteticista**. 2010. 50 f. Monografia (Especialização) - Curso de Tecnólogo em Estética, Universidade Cândio Mendes, Rio de Janeiro, 2010.

CAMELO, S. H. H. Competência profissional do enfermeiro para atuar em Unidades de Terapia Intensiva: uma revisão integrativa. **Revista Latino-americana de Enfermagem**, Internet, v. 20, n. 01, p.01-09, jan. 2012. Bimestral. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v20n1/pt_25>. Acesso em: 20 jan. 2018.

CASTRO, A. L. de. **Culto ao corpo e sociedade: mídia, cultura de consumo e estilos de vida**. 2001. 183 f. Tese (Doutorado) - Curso de Filosofia e Ciências Humanas, Sociologia, Universidade de Campinas, Campinas, 2001. Disponível em:

<http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/280088/1/Castro_AnaLuciad_e_D.pdf>. Acesso em: 15 jan. 2018.

COELHO, M. M. Parabéns, esteticistas. **BelCol em Revista**, Barueri, v. 75, n. 01, p.12-13, jan. 2014. Bimestral.

COFEN.CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Constituição (2016). Resolução nº 0529, de 2016. Estabelecer diretrizes para atuação do Enfermeiro na área de Estética visando à efetiva segurança dos usuários submetidos aos procedimentos nesta área. **Normas Para Atuação do Enfermeiro na Área de Estética**. Disponível em: <<https://d335luupugsy2.cloudfront.net/cms/files/3259/1479309724anexo+da+reolução+do+cofen.pdf>>. Acesso em: 25 jan. 2018.

_____.CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (Brasília). **O Cofen**. 2018. Disponível em: <<http://www.cofen.gov.br/o-cofen>>. Acesso em: 20 jan. 2018.

_____. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Parecer nº 18, de 05 de maio de 2016. Solicitação de Parecer a respeito de atividade de consultoria em amamentação e puerpério e solicitação de exames laboratoriais por enfermeiro. **Parecer Nº 18/2016/ctas**. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/parecer-no-182016ctas_47897.html>. Acesso em: 25 jan. 2018.

_____. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM DO ESPÍRITO SANTO (Brasil). **Regulamentação Estética é discutida por representantes da área**. 2017. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/regulamentacao-estetica-e-discutida-por-representantes-da-area_57162.html>. Acesso em: 22 jan. 2018.

COREN. CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO PARÁ (Belém). **O Coren/PA**. 2018. Disponível em: <<http://pa.corens.portalcofen.gov.br/corenpa>>. Acesso em: 20 jan. 2018

CONSULTOR JURIDICO. **Enfermeiro não pode fazer procedimento estético, diz TRF-5 ao suspender resolução**. 2017. Disponível em: <<https://www.conjur.com.br/2017-set-29/suspensa-resolucao-permite-enfermeiro-procedimento-estetico>>. Acesso em: 21 jan. 2018.

FERREIRA, A.; BOGAMIL, D. ; TORMENA, P. O enfermeiro e o tratamento de feridas: em busca da autonomia do cuidado. **Arq. Ciência Saúde**, Internet, v. 15, n. 03, p.105-109, ago. 2008. Trimestral. Disponível em: <http://repositorio-racs.famerp.br/racs_ol/vol-15-3/IDN269.pdf>. Acesso em: 22 jan. 2018.

FERREIRA, A. C. **História da enfermagem**. 2001. Disponível em: <<http://www.hospvirt.org.br/enfermagem/port/historia.htm>>. Acesso em 29 jan. 2018

FERREIRA, F. R. Algumas considerações acerca da medicina estética. In: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA (Rio de Janeiro). **Ciência & Saúde Coletiva**. Rio de Janeiro: Ciência & Saúde Coletiva, 2010. p. 67-76. (15). Disponível em:

<<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=63012432008>>. Acesso em: 14 jan. 2018.

GEOVANINI, T. et al. **História da enfermagem: história e interpretações**. 3. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2010.

Gil, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**/4. ed. São Paulo Atlas, 2002.

GODOI, M. R. Corpos femininos volumosos e estética: discursos contra-hegemônicos sobre beleza em blogs na internet. **Movimento**, Porto Alegre, v. 17, n. 3, p.155-173, jul. 2011. Trimestral. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/html/1153/115321322009/>>. Acesso em: 14 jan. 2018.

GUEDES, P. **Entidades de classe**. 2013. Disponível em: <<http://sobreenfermagemon.blogspot.com.br/2013/01/entidades-de-classe.html>>. Acesso em: 20 jan. 2018.

JESUS, M. S. de; SAID, F. A. Autonomia e prática assistencial do enfermeiro. **Cogitare Enfermagem**, Online, v. 13, n. 01, p.410-421, jul. 2008. Bimestral. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/html/4836/483648980013/>>. Acesso em: 23 jan. 2018.

KAHLOW, A; COLOMBO, L. de O. **A estética como instrumento do enfermeiro na promoção do conforto e bem-estar**. 2012. 28 f. Monografia (Especialização) - Curso de Estética, Universidade do Vale do Itajaí, Vale do Itajaí, 2012.

LEAL, V. C. L. V.; CATRIB, A. M. F.; AMORIM, R. F. de; MONTAGNER, M. Â. **O corpo, a cirurgia estética e a Saúde Coletiva: um estudo de caso**. 2008. 11 f. Monografia (Especialização) - Curso de Especialização em Saúde Coletiva, Universidade de Fortaleza, Fortaleza, 2008. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/html/630/63012432009/>>. Acesso em: 07 jan. 2018.

MACIEL, I. C. F.; ARAÚJO, T. L. de. CONSULTA DE ENFERMAGEM: ANÁLISE DAS AÇÕES JUNTO A PROGRAMAS DE HIPERTENSÃO ARTERIAL, EM FORTALEZA. **Rev Latino-am Enfermagem**, Fortaleza, v. 11, n. 2, p.207-214, mar. 2003. Bimestral. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rlae/v11n2/v11n2a10>>. Acesso em: 25 jan. 2018.

MARZARI, C. K. **Consulta de enfermagem**. Online: Carla Kowalski Marzari, 2018. 20 slides, color. Disponível em: <[http://www.unifra.br/professores/14252/consulta de enfermagem.pdf](http://www.unifra.br/professores/14252/consulta%20de%20enfermagem.pdf)>. Acesso em: 25 jan. 2018.

MCEWEN, M.; WILLS, E. M. **Bases teóricas de enfermagem**. 4. ed. Porto Alegre: Artemed, 2016. 590 p.

MINAYO, M. C. de S. Valorização profissional sob a perspectiva dos policiais do Estado do Rio de Janeiro. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 03, p.611-620, maio 2013. Bimestral. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/html/630/63025680014/>>. Acesso em: 25 jan. 2018.

MORELLI, J. Cirurgia plástica e trabalho do profissional de estética. **Bel Col em Revista**, Barueri, v. 75, n. 1, p.18-19, jan. 2014. Bimestral.

MOSQUEIRA, J. J. M.; STOBAS, C. D. Auto-imagem, auto-estima e auto-valorização na universidade. In: ENRICONE, Délcia. **Docência na educação superior**. 2. ed. Porto Alegre: Edipucrs, 2008. p. 110-118. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=H4xTGÜ1PRIAC&oi=fnd&pg=PA111&dq=auto+estima+imagem+pessoal&ots=v9PtGs_uKU&sig=aGvmsury5s2ZgY0G-cCgduKhqes#v=onepage&q&f=false>. Acesso em: 14 jan. 2018.

NEPUGA. NÚCLEO DE ESTUDO E TREINAMENTOS ANA CAROLINA PUGA (Brasil). **A IMPORTÂNCIA DA ANAMNESE PARA SUA CLÍNICA DE ESTÉTICA**. 2016. Não paginado. Disponível em: <<https://d335luupugsy2.cloudfront.net/cms/files/3259/1481049861Anamnese-Ebook-3.pdf>>. Acesso em: 25 jan. 2018.

NEPUGA. NÚCLEO DE ESTUDOS E TREINAMENTO ANA CAROLINA PUGA. **Introdução a enfermagem dermatológica e estética**. 2017. Não paginado.

NUNES, R. **Conheça o mercado da estética e beleza e se realize profissionalmente**. 2016. Disponível em: <<https://enfermagemestetica.com.br/enfermagem-estetica-conheca-o-mercado-da-estetica-e-beleza-e-se-realize-profissionalmente/#.WmovPrynHIV>>. Acesso em: 25 jan. 2016.

OGUISSO, T. **Trajetória histórica da enfermagem**. Barueri: Manole, 2014. (Enfermagem).

ORTOLAN, M. R. **Enfermagem estética: ações e atos do enfermeiro no processo de cuidar**. 2007. 57 f. Monografia (Especialização) - Curso de Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007.

PERES, A. M.; CIAMPONE, M. H. T. **GERÊNCIA E COMPETÊNCIAS GERAIS DO ENFERMEIRO**. 2006. 8 f. Monografia (Especialização) - Curso de Enfermagem, Universidade Federal do Paraná, Florianópolis, 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tce/v15n3/v15n3a15>>. Acesso em: 21 jan. 2018.

PORTO, F.; OGUISO, T.; Ana Justina Ferreira Nery. In: PORTO, Fernando; AMORIM, Wellington. **História da enfermagem**. 2. ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2013. Cap. 1. p. 01-14.

RUIZ, J. Á. **Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos**.- 6. Ed. - São Paulo: Atlas, 2011.

SHMIDTT, A.; OLIVEIRA, C.; GALLAS, J. C. **O mercado da beleza e suas competências**. 2010. 15 f. TCC (Graduação) - Curso de Estética e Cosmética, Universidade do Vale do Itajaí, Balneário Camboriú, 2010. Disponível em: <http://siaibib01.univali.br/pdf/Alexandra_Shmidtt_e_Claudete_Oliveira.pdf>. Acesso em: 15 jan. 2018.

SILVA, F. F. **Automaquiagem: a influencia na autoestima das mulheres**. 2017. 60 f. TCC (Graduação) - Curso de Cosmétologia e Estética, Pedra Branca, Pedra Branca, 2017. Disponível em: <<https://riuni.unisul.br/handle/12345/4230>>. Acesso em: 14 jan. 2018.

SOBENDE. SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENFERMAGEM EM DERMATOLOGIA E ESTÉTICA, **Posicionamento Enfermagem estética**, 2016.

TEIXEIRA, G. L.; LEIFERT, R. M. de C.. **RESOLUÇÃO COFEN nº 159/1993 – Revogada pela Resolução Cofen nº 0544/2017**: Dispõe sobre a consulta de Enfermagem. 1993. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-1591993_4241.html>. Acesso em: 25 jan. 2018.

TISSI, J. **Direito e estética regulamentação da profissão de estética**. 2003. 13 f. Monografia (Especialização) - Curso de Estética e Cosmética, Universidade Federal do Paraná, Paraná, 2009.

VISCENAL, P.R. de O. **Cuidando do cuidador: tempo para a autoestima e a autovalorização**. *Cereus*, Gurupi, v. 5, n. 1, p.21-30, abr. 2013. Mensal. Disponível em: <<http://www.ojs.unirg.edu.br/index.php/1/article/view/23/155>>. Acesso em: 14 jan. 2018.

VIVEIROS, N. A importância da profissionalização na área da saúde e beleza. **Bel Col em revista**. Barueri, n. 73, p. 18-19, set - out. 2013.

WITT, J. da S. G. Z.; SCHNIDER, A. P. **Nutrição Estética: valorização do corpo e da beleza através do cuidado nutricional**. 2009. 09 f. Monografia (Especialização) - Instituto de Pesquisa Ensino e Gestão em Saúde, Porto Alegre, 2009. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/html/630/63019950027/>>. Acesso em: 07 jan. 2018.

APÊNDICES

CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE ITAITUBA – LTDA**FACULDADE DE ITAITUBA – FAI****CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM**

Acadêmica: Elaine da Costa Nogueira

Profª Orientadora: Enª Karla Santos

Período: 10º

Dados pessoais:

Nome: _____

Idade: _____ **Gênero:** () F () M

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA

1. O que motivou você a atuar na área da estética?

2. Que tipo de curso você realizou para atuar na estética?

3. Qual seu tempo de atuação como enfermeira na área de procedimentos estéticos?

4. Quais procedimentos estéticos você realiza?

**5. O Enfermeiro que atua na estética está respaldado pelo COFEN?
Comente.**

6. Você atua em estabelecimento próprio ou de terceiros?

**7. Enquanto enfermeira atuante na área de procedimentos estéticos,
você realiza consulta de enfermagem? Comente.**

8. Qual o diferencial do enfermeiro em relação aos outros profissionais que também atuam na área de procedimentos estéticos?

9. Que dificuldades você enfrentou na sua atuação como enfermeira na área de estética?

10. Levando em consideração a sua formação como enfermeira, você se sente realizada profissionalmente atuando na estética? Comente.



TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

A Sra. está sendo convidada a participar desta pesquisa intitulado **“Enfermagem estética: atuação de enfermeiras no ramo da estética no município de Itaituba no estado do Pará”**. Que tem como objetivo **descrever a atuação do enfermeiro na área da estética no município de Itaituba**.

Para realizar o estudo será necessário que a Sra. se disponibilize a responder o questionário agendado a sua conveniência (data, horário e local definida por vossa senhoria), para a instituição e para sociedade, esta pesquisa **servirá como parâmetro para avaliar o desenvolvimento das atividades profissionais do enfermeiro na área da estética no município de Itaituba**.

Os riscos da sua participação nesta pesquisa não existem, uma vez que vossa senhoria só irá fornecer informações, em virtude de as informações coletadas serem utilizadas unicamente com fins científicos.

A senhora tem liberdade de se recusar a participar e ainda se recusar a continuar participando em qualquer fase da pesquisa, sem qualquer prejuízo para a senhora.

A Sra. não terá nenhum tipo de despesa para participar desta pesquisa, bem como nada será pago por sua participação.

Após estes esclarecimentos, solicitamos o seu consentimento de forma livre para participar desta pesquisa. Portanto preencha, por favor, os itens que se seguem.

Obs: Não assine esse termo se ainda tiver dúvida a respeito.

Tendo em vista os itens acima apresentados, eu, de forma livre e esclarecida, manifesto meu consentimento em participar da pesquisa. Declaro que recebi cópia deste termo de consentimento, e autorizo a realização da pesquisa e a divulgação dos dados obtidos neste estudo.

Para qualquer esclarecimento no decorrer da sua participação, estarei disponível através do telefone: **93 991417478** A senhora pode também entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Faculdade de Itaituba – PA, para obter informações sobre esta pesquisa e/ou sobre a sua

participação, através dos telefones 93 35184320 / 35184319. Desde já agradecemos!

Eu _____ (nome por extenso) declaro que após ter sido esclarecida pelo pesquisador, lido o presente termo, e entendido tudo o que me foi explicado, concordo em participar da Pesquisa Intitulada **“Enfermagem estética: atuação de enfermeiras no ramo da estética no município de Itaituba no estado do Pará”**.

Itaituba – PA, _____ de _____ de 2017.

Pesquisadora: Elaine da Costa Nogueira

Instituição: Faculdade de Itaituba

Cel: 93 991417478

Assinatura do PARTICIPANTE

ANEXO

ANEXO - RESOLUÇÃO COFEN Nº 529/2016**NORMAS PARA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ÁREA DE ESTÉTICA****I. OBJETIVO**

Estabelecer diretrizes para atuação do Enfermeiro na área de Estética visando à efetiva segurança dos usuários submetidos aos procedimentos nesta área.

II. DEFINIÇÕES E PONTOS IMPORTANTES

Para efeito desta Resolução são adotadas as seguintes definições:

☐ **Micropuntura** – ou indução percutânea de colágeno, é baseado no uso de agulhas que perfuram a pele sutilmente promovendo sua regeneração, com a liberação do colágeno e a formação de uma nova camada de pele.

☐ **Carboxiterapia** – constitui-se de uma técnica onde se utiliza o gás carbônico medicinal injetado no tecido subcutâneo, estimulando efeitos fisiológicos como melhora da circulação e oxigenação tecidual

☐ **Cosméticos** – são substâncias naturais ou sintéticas utilizadas em procedimentos estéticos.

☐ **Cosmecêuticos** – são substâncias bioativas utilizadas em estética

☐ **Criolipólise** - é um procedimento não invasivo de redução de gordura localizada, que consiste no resfriamento, controlado e localizado do adipócito, por um período de 40 a 60 minutos, com temperaturas acima do nível de congelamento, porém, abaixo da temperatura corporal normal.

☐ **Dermo pigmentação** – é uma técnica de cosmética para produzir padrões que se assemelham a maquiagem, mas de forma temporária, principalmente na pele da face, lábios e pálpebras.

☐ **Depilação à laser** – é um procedimento que remove os pelos com auxílio da luz.

☐ **Drenagem linfática** – consiste em estimular o sistema linfático a trabalhar de forma mais acelerada, através de massagem localizada.

☐ **Eletroterapia/Eletrotermofototerapia** – estimulação da corrente sanguínea, por meio de eletrodos com uso de corrente elétrica muito baixa, que produz efeitos benéficos aos tecidos e/ou para tratamento de paciente (ultrassom, tens, ondas curtas).

☐ **Escleroterapia** – consiste na injeção de determinados medicamentos chamados de esclerosantes dentro de um capilar ou veia de modo a destruí-la, mediante prescrição médica.

☐ **Intrademoterapia/Mesoterapia** – é um procedimento que consiste na aplicação, diretamente na região a ser tratada, de injeções intradérmicas de substâncias farmacológicas diluídas.

☐ **Laserterapia** – é um dispositivo composto por substância (gás e pedras preciosas) que geram luz quando motivadas por uma fonte de energia, não é invasivo e bem tolerado pelos tecidos.

☐ **Terapia Combinada de ultrassom e Micro Correntes.** – é um tratamento estético indicado para minimizar gordura localizada, paniculopatia e flacidez.

☐ **Micro pigmentação** - É o processo que consiste em implantar pigmentos na derme.

☐ **Nutracêuticos** – alimento ou parte de alimento, que promove benefícios à saúde.

☐ **Nutricosmético** - são produtos para administração oral, formulados e comercializados especificamente para propósitos de beleza, podendo ser apresentados na forma de cápsulas, alimentos ou bebidas. Esses produtos surgiram a partir do conceito de “beleza de dentro para fora”, caracterizado pelo uso de dieta e suplementos orais para produzir benefícios na aparência física.

☐ **Peeling muito superficiais e superficiais** – consiste na utilização de substâncias químicas, físicas e mecânicas, que destroem as camadas superficiais da pele, seguindo-se a sua regeneração, com a finalidade de renovação celular.

☐ **Ultrassom Cavitacional** – utiliza um aparelho derivado do ultrassom terapêutico capaz de promover a propriedade cavitacional, com efeito não térmico com formação de cavidades ou micro bolhas no meio líquido, promovendo mudanças químicas nas células e na sua membrana, transformando gel em líquido. Usado para redução das células adiposas.

☐ **Vacuoterapia** – é um tratamento estético que consiste em sugar a pele por meio de ventosas de diferentes tamanhos, para diminuir linhas de expressão, tratar flacidez, celulite e gordura localizada.

III. COMPETÊNCIAS DO ENFERMEIRO NA ÁREA DE ESTÉTICA

1 – Compete privativamente ao Enfermeiro na área de Estética:

- a) Realizar a consulta de enfermagem, anamnese e estabelecer o tratamento mais adequado à pessoa;
- b) Prescrever os cuidados domiciliares e orientações para o autocuidado aos pacientes submetidos aos procedimentos estéticos;
- c) Realizar os procedimentos assinalados no item II deste anexo;
- d) Registrar em prontuário todas as ocorrências e dados referentes ao procedimento;
- e) Realizar processo de seleção de compra de materiais para uso estético, na instituição de saúde;
- f) Estabelecer protocolos dos procedimentos estéticos;
- g) Manter-se atualizado através de treinamentos, cursos específicos, capacitação, entre outros.